



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA N.º 16
DE 26 DE FEVEREIRO DE 2008**

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua
Hora: 14,30

MEMBROS PRESENTES (35): Trinta e cinco.

Dr. Sidónio Fernandes da Costa

João Luiz Alves Fiúza

Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins

Dr. José Ricardo da Costa Andrade

Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues

Dr.ª Ana Cândida Branquinho Correia Relvas

Fernando de Carvalho Andrade

Dr. Vítor Fernando Fernandes Fidalgo

Serafim Ferreira Alexandre

Rui Brito Pereira

Prof. António Rodrigues Pais

Amílcar Castanheira Luís

Amadeu Dinis Lopes da Fonseca

Joaquim Jorge Carvalho Pais

António Garcia da Cunha

Carlos Alberto Moreira

Maria Odete Simões Patrício

Joaquim Luís Almeida Gonçalves

Américo Pegado Alves

Prof. Luís da Silva Borges Pereira

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)

José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)

António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)

Fernanda Costa Cabral, (Presidente J. F. de Covas)

Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)

José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)

João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)

Paulo Alexandre Cardoso Oliveira (Presidente J. F. de Midões)

Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)

António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja)

José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)

Mário Nunes Rodrigues (Tesoureiro J. F. de São João da Boavista) em substituição do Presidente da Junta (art.º 38º, n.º 1, al. c) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)

Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)

António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)

Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTES:

Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista

Eng.º José Alberto Pereira Vieira

MEMBRO DA ASSEMBLEIA FALTOSO (1): Um.

António Santos Pinto

VEREADORES AUSENTES:

Mário de Almeida Loureiro

José Alberto Pereira

Serafim Duarte Lopes Martins

Carlos António Tomás Ferreira

Compareceu ainda em substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São João da Boavista, nos termos do disposto no art.º 38º, n.º 1, al. c) da Lei 169/99, de 18 de Setembro, o Sr. Mário Nunes Rodrigues, Tesoureiro da citada Junta de Freguesia.

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2007

Posta à discussão a Acta da Sessão de 27/12/2007 e uma vez que foi pedida a palavra por alguns Membros, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi-lhes concedida pela ordem de inscrição.

Pela Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso da palavra que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia, solicitou que, aquando da sua intervenção, na página 4, onde se lê “expediente das sessões das Assembleias Municipais, ser enviado por e-mail, ...”, passse a constar “... expediente das sessões das Assembleias Municipais, ser enviado por suporte informático, ...”; na mesma página 4, onde se lê “...Apelou ao Executivo Camarário para que a Rua Central do Cemitério de Tábua fosse alcatroada.” passse a constar “... Apelou ao Executivo Camarário para que a Rua Central do Cemitério de Tábua fosse calçetada.”; na página 6, onde se lê “...ser alterado, passando por outro local, equacionando-se a mudança ...”, passse a constar “... ser alterado, passando pela outra margem da ribeira, equacionando-se a mudança ...”.

Pelo Sr. Serafim Ferreira Alexandre, no uso da palavra que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia, solicitou que, aquando da sua intervenção, na



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

página 6 se acrescentasse "Disse ainda que a estrada deveria passar pela margem esquerda da ribeira tornando o projecto mais atractivo e equilibrado."

Pelo Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso da palavra que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia, solicitou que, aquando da sua intervenção, na página 7, onde se lê "Mas também, a iniciativa privada deveria pensar em promover a sua Terra, adquirindo e recuperando as casas abandonadas. Tendo destacado nesse âmbito, locais por si conhecidos e que disso eram exemplo.", passe a constar "Mas também, a iniciativa privada deveria pensar em promover a sua Terra, tendo destacado nesse âmbito, locais por si conhecidos e que disso eram exemplo. Referiu a propósito do P.D.M. que o alargamento afecto à área de construções nem sempre é benéfico porque, por vezes, não se recuperam as casas do centro das localidades, construindo-se só novas habitações."; na página 10, onde se lê "Há que continuar, contendo o impulso gastador, argumentou.", passe a constar "Há que continuar, contendo o impulso gastador nas contratações de pessoal pela autarquia, argumentou.

Seguidamente e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, foram aceites as rectificações ora indicadas que ficarão a constar da mesma. Posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 27 de Dezembro de 2007 e da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a acta da Sessão Ordinária realizada em 27 de Dezembro de 2007, pelos Membros presentes na dita reunião.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIACÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foi apresentado ofício comunicando a comparência, em substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São João da Boavista, nos termos do disposto no art.º 38º, nº 1, al. c) da Lei 169/99, de 18 de Setembro, do Sr. Mário Nunes Rodrigues, Tesoureiro da citada Junta de Freguesia.

Foi apresentada justificação de falta à Sessão do passado dia 27 de Dezembro pelo Senhor Dr. José Ricardo da Costa a qual, apreciada pela Mesa, foi considerada justificada.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não foi apresentada justificação da falta à Sessão do passado dia 27 de Dezembro pelo Senhor Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins.

Foi apresentada justificação da falta dada à Sessão de hoje pelo Membro Senhor António Santos Pinto, a qual foi considerada justificada.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi ainda referido o teor de uma comunicação de diversas pessoas residentes nas localidades de Boiço e Covas manifestando-se discordantes na construção da nova ETAR de Tábua nas Ladeiras, do qual foi dado conhecimento aos líderes dos Grupos Municipais, Mesa da Assembleia e Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

*Dada a palavra ao Sr. Prof. António Rodrigues Pais, no uso dela, apresentou um discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (**Documento nº 1**).*

Dada a palavra à Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, disse ter ficado surpreendida com a notícia que leu num Jornal acerca da renovação da assinatura de concessão com as Aguas do Planalto, visto existir alguma especulação em torno desta questão. Manifestou-se satisfeita com a iniciação das obras no cruzamento dos Tojais, obra que consiste na construção da Rotunda com ligação à Póvoa de Midões, Midões e Vila do Mato. Alertou o Executivo Camarário para a necessidade de intervenções urgentes nas estradas de acesso a essas localidades e também nas de Covas – Venda da Esperança e Meda de Mouros – Mouronho.

Questionou o facto dos Oleões ainda não terem sido colocados ao serviço da população, mantendo-se no átrio da Câmara Municipal, não lhe dando o destino adequado, uma vez disponibilizados pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, com o objectivo de se dar o encaminhamento adequado aos óleos alimentares usados. O Município deverá disponibilizar os Oleões para a deposição desse tipo de resíduos, contribuindo-se assim para a preservação do Ambiente, acrescentou.

Dada a palavra Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, quis saber se já tinha sido accionado algum mecanismo de expropriação com os três proprietários dos terrenos, junto ao futuro pólo industrial da Catraia de Mouronho.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Prof. Luís da Silva Borges Pereira, no uso dela, louvou a colocação da iluminação pública na Travessa do Cantinho em Midões, agradecendo a obra feita. Se o local levasse uma camada de alcatrão, então ficaria um trabalho perfeito! Apelando aos bons ofícios do Sr. Presidente da Câmara para que tal aconteça.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, no uso dela, salientou o 75º Aniversário da Casa dos Tabuenses. Lembrou que a Colectividade se encontrara em ruptura financeira há cerca de dois anos, mas que a situação já tinha sido ultrapassada. Tem vindo a recuperar o seu estatuto, realizando eventos culturais mensais em Lisboa, mantendo acesa a "Chama Tabuense", na Capital do País. Por fim, exortou á presença dos Tabuenses no referido evento.

Dada a palavra à Srª. Dª. Maria Odete Simões Patrício, no uso dela, questionou o Executivo Camarário acerca do Encerramento do Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Tábua no período nocturno previsto. E, tendo em conta a remodelação efectuada no Ministério da Saúde, com certeza resta a esperança que se mantenha aberto por mais algum tempo, acrescentou.

Dada a palavra ao Sr. Dr. José Ricardo da Costa Andrade, no uso dela, evidenciou o Estudo realizado pela Universidade da Beira Interior, referente ao Desenvolvimento Económico – Social dos Conselhos de Portugal. Salientou o facto, do Concelho de Tábua se posicionar no 178º lugar, num universo de 278 Municípios. Disse ainda, que o Estudo tem a ver com o bem-estar e qualidade de vida dos Portugueses, tendo em conta centenas de variáveis que influenciam esse bem-estar, desde variáveis quantitativas com o PIB ou o consumo, e até variáveis qualitativas como a disponibilidade de bens culturais e outros.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Engº. Francisco Ivo de Lima Portela, para responder às questões colocadas o qual no uso dela, proferiu que, quanto à proposta apresentada pelo Sr. Professor Pais, o projecto já tinha sido analisado tecnicamente. Serão efectuados estudos urbanísticos.

No que toca à Rotunda no Cruzamento dos Tojais, a obra arrasta-se já há algum tempo devido a uma acção judicial. Neste momento está a ser colocada a Adutora para o Abastecimento de Água ao Reservatório de Midões, pela AMPB e seguidamente será construída a rotunda.

Quanto á colocação dos Oleões, disse estar a aguardar a vinda dos Técnicos para colocá-los ao serviço da população, existindo ainda uma indefinição quanto á sua localização.

Anunciou a intenção de um Auditório Municipal cuja infra-estrutura irá ser feita no Jardim Sarah Beirão. Disse ainda, que era um objectivo da Autarquia estabelecer uma parceria público – privada que poderá colmatar a oferta cultural.

No que diz respeito á saúde, disse que tudo se encontrava na mesma, anunciando mais uma reunião com o Governador Civil de Coimbra acerca dessa matéria.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sobre a renovação do contrato de concessão com as Águas do Planalto disse que foi um acordo muito vantajoso para todos os Municípios. Irão ser estabelecidos mais acordos com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, no âmbito do saneamento.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi referido que já todos os Membros possuem a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra pelo Sr. Prof. Luís da Silva Borges Pereira que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, louvou a visita oficial do Sr. Governador do Estado Brasileiro do Piauí ao nosso Concelho. Considerou que estas iniciativas são sempre revestidas de enriquecimento e benéficas para o Concelho, possibilitando e fortalecendo as relações culturais entre Estados.

Apelou ainda ao Executivo Camarário que providenciasse no sentido da solução do saneamento da parte baixa de Midões, por a considerar prioritária e urgente.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Engº. Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder, o qual, no uso dela, disse que no dia 17 de Fevereiro foi recebido no Salão Nobre do Município Tábua, o Governador do Estado do Piauí (Brasil), José Welington Barroso de Araújo Dias e sua comitiva, que se encontram em Portugal em visita de trabalho. O convite para visitar o nosso Concelho foi da responsabilidade do empresário Tabuense, Sr. Fernando Tavares Pereira, Presidente do Grupo Tavfer, que tem negócios no Estado Brasileiro. Fizeram parte da comitiva também outras individualidades do Governo do Estado do Piauí. A visita destacou-se pela importância e fortalecimento das relações culturais, turísticas e empresariais, tendo sido assinado uma Proposta de Acordo de Cooperação, entre o Município de Tábua e o Governo do Estado do Piauí.

Quanto à questão do saneamento na parte baixa de Midões, disse que estava ser tratado o assunto. Depois de concluído o de Cadoiço e Santo Amaro, esse caso iria ser resolvido.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum outro Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2- APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53.º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- EMPRÉSTIMO FINANCEIRO A LONGO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 400.000,00€/APROVAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, disse não ser muito convincente aprovar o empréstimo financeiro, sem que para tal, não tenha a devida informação das obras que vão ser financiadas por ele.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, ponderou alguns aspectos importantes do empréstimo, tais como: o spread de 0.43% apresentado pela Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos, por ser o mais convincente; o mapa demonstrativo do endividamento e visto do Tribunal de Contas.

Por não constar o desenvolvimento do progressivo da amortização, e considerar que, esse é demonstrativo dos resultados, desclassificou o documento por falta desses elementos. Embora o processo em si, o considerasse bem elaborado.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder às questões colocadas; o qual, no uso dela, disse que o Empréstimo a Longo Prazo até 400.000,00 Euros, destinavam-se 200.000,00 Euros à "Aquisição de Terrenos" e os restantes 200.000,00 Euros à conclusão da obra "Variante a Covas".

Seguidamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Sr. Dr. António Vaz, Director do Departamento



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para esclarecimentos complementares, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, o qual procedeu aos devidos esclarecimentos dizendo que o modelo apresentado é o indicado pelo Tribunal de Contas. O processo de Empréstimo irá ser remetido a esta Entidade nos mesmos moldes em que foi enviado à Assembleia Municipal.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a adjudicação do empréstimo financeiro a longo prazo até ao montante de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros), à Caixa Geral de Depósitos, S.A., bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para assinar o respectivo contrato em representação da Câmara Municipal, tendo sido consultadas para apresentação de propostas, para além da Caixa Geral de Depósitos, SA as entidades bancárias Banco Santander Totta, Banco BPI e Banco Comercial Português, S.A., conforme o conjunto de documentos da Câmara Municipal aprovados em Reunião Ordinária Pública de 12 de Fevereiro p.p. dando a conhecer os fundamentos da contratação do referido empréstimo, informando que a Caixa Geral de Depósitos, SA ofereceu as melhores condições, com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um "spread" de 0,43%, com prestações semestrais iguais de capital, juros ao saldo com periodicidade semestral e com as restantes condições constantes na proposta, documentos que se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e cinco.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a adjudicação do empréstimo financeiro a longo prazo até ao montante de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros), à Caixa Geral de Depósitos, S.A., bem como conceder poderes ao Senhor Presidente da Câmara para assinar o respectivo contrato em representação da Câmara Municipal, tendo sido consultadas para apresentação de propostas, para além da Caixa Geral de Depósitos, SA as entidades bancárias Banco Santander Totta, Banco BPI e Banco Comercial Português, S.A., conforme o conjunto de documentos da Câmara Municipal aprovados em Reunião Ordinária Pública de 12 de Fevereiro p.p. dando a conhecer os fundamentos da contratação do referido empréstimo, informando que a Caixa Geral de Depósitos, SA ofereceu as melhores condições, com o indexante Euribor a seis meses (base 360 dias), apresentando um "spread" de 0,43%, com prestações semestrais iguais de capital, juros ao saldo com periodicidade semestral e com as restantes condições constantes na proposta, documentos que se dão por reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

4- PROJECTO DE COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, disse que esta proposta global contempla todas as Freguesias. Sugeriu que a atribuição dessa verba fosse dividida por todas as Freguesias, por considerar o procedimento mais correcto e justo.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng^o. Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder às questões colocadas, o qual, no uso dela, disse que a Câmara procura distribuir equitativamente a verba afectada e não haverá nenhum Presidente de Junta de Freguesia que se sinta discriminado.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação de dois Quadros de Colaboração entre o Município de Tábua e as Freguesias do concelho, um ao abrigo do artigo 15^o da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e dos artigos 37^o e 66^o da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que as Juntas de Freguesia possam exercer actividades incluídas na competência da Câmara Municipal por delegação desta, mediante a celebração de Protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, e o outro ao abrigo do artigo 64.º, n.º 6, alínea b) da citada Lei, para que as Juntas de Freguesia, no âmbito da prossecução das suas competências próprias, possam requerer à Câmara Municipal a concessão de apoio para a execução e desenvolvimento das mesmas, mediante a celebração de Protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de apoio, tudo conforme melhor consta da proposta do Senhor Presidente da Câmara, de 28 de Janeiro de 2008, que acompanha a minuta da Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 12 de Fevereiro p.p., documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Uma;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a aprovação de dois Quadros de Colaboração entre o Município de Tábua e as Freguesias do



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concelho, um ao abrigo do artigo 15º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e dos artigos 37º e 66º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que as Juntas de Freguesia possam exercer actividades incluídas na competência da Câmara Municipal por delegação desta, mediante a celebração de Protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, e o outro ao abrigo do artigo 64.º, n.º 6, alínea b) da citada Lei, para que as Juntas de Freguesia, no âmbito da prossecução das suas competências próprias, possam requerer à Câmara Municipal a concessão de apoio para a execução e desenvolvimento das mesmas, mediante a celebração de Protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de apoio, tudo conforme melhor consta da proposta do Senhor Presidente da Câmara, de 28 de Janeiro de 2008, que acompanha a minuta da Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 12 de Fevereiro p.p., documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Uma vez apresentado este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a Alteração aos Estatutos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão conforme apresentados na proposta que se faz acompanhar da minuta da Acta da Reunião de Câmara Ordinária Pública de 26 de Fevereiro de 2008, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a Alteração aos Estatutos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão conforme apresentados na proposta que se faz acompanhar da minuta da Acta da Reunião de Câmara Ordinária Pública de 26 de Fevereiro de 2008, documentos que aqui se dão por reproduzidos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- REVOGAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DO LOTE N.º 8 DO PARQUE INDUSTRIAL DE TÁBUA

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela, alertou para o facto da atribuição do lote em questão ter sido no ano de 2004. Após decorrido todo este tempo, verifica-se uma cedência! Lamentou e quis saber quantos mais se encontram nesta situação. Por vezes, informam-se os interessados que não há lotes para atribuir, mas afinal até há. Só que se encontram nestas situações, acrescentou.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, disse que após a atribuição dos lotes aos interessados, estes têm sessenta dias para se instalarem. Não compreende como se atribuem e celebram Contractos de Promessa de Compra e Venda, acabando por nunca se instalarem.

Apelou ao Executivo Camarário que seja rigoroso e proceda no sentido de se fazer cumprir o Regulamento do Parque Industrial. Caso contrário, trará prejuízos para o Município e não beneficia verdadeiramente aqueles que precisam e anseiam instalar-se.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder às questões colocadas, o qual, no uso dela, disse que os lotes são atribuídos, se verificar credibilidade no adquirente. Caso não sejam utilizados, proceder-se-á de acordo com a situação e legislação vigente. O Executivo procura e tem sido rigoroso e transparente na atribuição dos lotes, mas não tem culpa que nalgumas circunstâncias haja casos de lotes atribuídos e os empresários por dificuldades diversas não avancem com a construção dos edifícios.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovada é a revogação do acto administrativo de atribuição do lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua ao Sr. Carlos Alberto Madeira do Rosário, de acordo



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 140.º do CPA, dada a declaração de renúncia do mesmo empresário e conforme consta de uma certidão da deliberação tomada pela Câmara Municipal em sua Reunião de 11 de Janeiro de 2008, actos administrativos esses tomados em Reunião de Câmara de 08 de Setembro de 2004 e Sessão de Assembleia Municipal de 27 de Setembro de 2004, relativamente à atribuição do referido lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua – 2.ª Fase ao referido empresário, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a revogação do acto administrativo de atribuição do lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua ao Sr. Carlos Alberto Madeira do Rosário, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 140.º do CPA, dada a declaração de renúncia do mesmo empresário e conforme consta de uma certidão da deliberação tomada pela Câmara Municipal em sua Reunião de 11 de Janeiro de 2008, actos administrativos esses tomados em Reunião de Câmara de 08 de Setembro de 2004 e Sessão de Assembleia Municipal de 27 de Setembro de 2004, relativamente à atribuição do referido lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua – 2.ª Fase ao referido empresário, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

7- ATRIBUIÇÃO DO LOTE N.º 8 À FIRMA “GLOBALVEST”

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra pela Sr.ª. Dr.ª. Ana Sofia Abreu Rodrigues que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, questionou a razão de ser este empresário e não outro.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal, para responder, o qual disse que este empresário é de Tábua. Encontra-se já a laborar e apresentou bastantes compromissos. Portanto, pretende instalar-se no Parque Industrial.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende ver aprovado é a atribuição do lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua à Empresa Globalvest Workman's Clothes, nos termos do pedido de instalação no Parque Industrial de Tábua – 2.ª Fase, conforme consta do pedido de instalação da empresa e uma certidão da deliberação tomada pela Câmara Municipal em sua Reunião de 11 de Janeiro de 2008, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e três.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a atribuição do lote n.º 8 do Parque Industrial de Tábua à Empresa Globalvest Workman's Clothes, nos termos do pedido de instalação no Parque Industrial de Tábua – 2.ª Fase, conforme consta do pedido de instalação da empresa e uma certidão da deliberação tomada pela Câmara Municipal em sua Reunião de 11 de Janeiro de 2008, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

8- NOVA AVALIAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE LOTES / TERRENOS

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrado o período da Ordem do Dia e passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Foi pedida a palavra pelo munícipe Sr. Salvador Moura Fonseca, casado, residente na Rua do Lugar em Pinheiro de Coja -Tábua, que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu e, no uso dela disse:

Que reside em Pinheiro de Coja e quer denunciar o facto de não existir naquela rua onde reside água de qualidade. A mesma tem uma cor escura e com mau gosto



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sendo impossível utilizá-la para fins culinários o mesmo sucedendo para banhos e lavagens pois suja mais do que lava. O problema já é antigo e diversas promessas têm sido feitas mas o certo é que até à data ainda nada foi feito. Também a pressão da água é inconstante provocando constantes avarias nas canalizações das habitações. Desejava saber para quando está prevista uma intervenção naquela localidade para colmatar estas falhas pois a água é um bem essencial para a vida.

Seguidamente foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua aqui presente, Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela para, nos termos do disposto no art.º 34.º, n.º 11 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, ser o munícipe devidamente esclarecido, o qual, no uso dela, reconheceu o problema apresentado pelo Munícipe.

Proferiu que a Empresa Águas do Planalto já tinha identificado os "pontos negros" do abastecimento de água nos diversos locais do Concelho e irá proceder á sua intervenção.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta que foi redigida pela Sr.ª D.ª Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte e que eu, João Luiz Alves Fiuza, Primeiro Secretário, reví e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(João Luiz Alves Fiuza)

O Núcleo de Apoio:

(Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte)

052-1
17

Exmo. Senhor:
Presidente da Assembleia Municipal

Há mais de 4 anos – precisamente em 19 de Dezembro de 2003 – tive a oportunidade de nesta Assembleia apresentar uma sugestão para que se aproveitassem os terrenos confinantes com a Ribeira de Tábua e aí se desenvolvesse uma área para actividades lúdicas.

Presentemente já há um projecto mas que não contempla toda a área da vila confinante com a ribeira. O aproveitamento devia desenvolver-se desde a ponte de Quintela até a confluência com o ribeiro do Arinte e daí a sua ligação a estrada 337, onde se inicia a estrada da Corga Travessa.

Seria também uma alternativa à passagem pela vila. Nessa via a construir sugeri ainda que a mesma tivesse uma ecopista tão necessária dado que com o intenso trânsito que temos, torna-se muito perigoso praticar ciclismo, hoje muito recomendado pela classe médica para combater o sedentarismo e ainda para utilização de peões, crianças e jovens.

De Norte a Sul do País cada vez mais se estão a instalar essas infra-estruturas, pelo que também nós podemos e devemos usufruir de um desses espaços.

Tábua, 26 de Fevereiro de 2008

